

ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O SÉCULO XXI



Vol. II Número 23 Jul./Dez. 2016

Ahead of Print

Eraldo Leme Batista

Isaura Monica Zanardini

João Carlos da Silva

Angela Mara de Barros Lara

Este número especial da revista *Educere et Educare*, intitulado *Estado, sociedade e educação profissional no Brasil: desafios e perspectivas para o século XXI* é resultado de um processo amplo de reflexão acerca da educação brasileira na contemporaneidade, articulando rede de pesquisadores, no sentido de contribuir com os debates sobre a temática. Os artigos aqui reunidos focalizam questões teóricas e metodológicas que dizem respeito a ao ensino profissional.

Estão reunidos neste dossiê contribuições de pesquisadores da Argentina, do México e de várias regiões do Brasil, com longa trajetória na área, cujos aspectos levantados nos artigos tem sido objeto de preocupação pelo conjunto dos professores inseridos nas linhas de pesquisa e área de concentração do Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus Cascavel.

O presente dossiê é composto pelos seguintes artigos:

No artigo **Dependência estrutural e precariedade laboral na América Latina durante o neoliberalismo selvagem**, o autor Adrián Sotelo Valencia discute a situação de dependência na América Latina a qual exacerba a condição de precariedade do mundo do trabalho e da vida humana e social.

O artigo **Elementos teóricos sobre o processo de proletarianização dos professores a partir de uma pesquisa empírica** de autoria de Ricardo Martín Donaire, expõe algumas conclusões teóricas sobre a conceptualização dos trabalhadores no ensino em termos de sua posição na estrutura social. O artigo trata de uma pesquisa realizada com professores de escolas primárias e secundárias na Argentina, e mais especificamente da

cidade de Buenos Aires.

A implementação dos cursos técnicos integrados no Instituto federal de educação, Ciência e Tecnologia do Paraná de autoria de Celso João Ferretti, discute os elementos que constituíram o processo de implementação, no Campus Curitiba do IFECT.

No artigo **Aspectos socioeconômicos das políticas educacionais no Brasil**, Roberto Antonio Deitos, João Batista Zanardini e Isaura Monica Souza Zanardini, tratam dos aspectos econômicos do processo de produção capitalista e os aspectos sociais e o processo de controle estatal da produção das políticas sociais e consequentemente a compreensão de que as políticas sociais são constituintes deste processo.

Em **Educação profissional, divisão do trabalho e os trabalhadores na construção civil**, Ana Elizabeth Santos Alves e Miriam Cléa Coelho Almeida trazem algumas questões sobre a história da educação no Brasil, com o objetivo de mostrar os processos que subsidiaram a consolidação de princípios educacionais, comprometidos com a lógica de acumulação capitalista numa sociedade de classes.

No artigo **A intrínseca relação entre o estado capitalista e as políticas sociais**, Daiane A. R. Becker e Edaguimar Orquiza Viriato, analisam os princípios pedagógicos referentes à formação discente contidos na legislação voltada ao ensino médio e à educação profissional técnica de nível médio, pós- LDB 9394/96.

Notas sobre a educação profissional no Brasil: 1930 a 1940, de autoria de Eraldo Leme Batista e João Carlos da Silva, discute a educação profissional entre 1930 e 1940 no Brasil, considerando as políticas públicas para educação profissional no período, levando em conta as ideias dos industriais via revista do Instituto de Organização Racional do Trabalho - IDORT.

O artigo **A educação profissional de nível médio no Instituto Federal de São Paulo: implantação de política para integração ou desintegração?** de Cíntia Magno Brazorotto analisa o início da implantação do Ensino Médio integrado realizado por meio de um Acordo de Cooperação firmado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE-SP), no interior paulista.

No artigo **Uma leitura micro histórica da educação profissional rural no Paraná: da sua criação à LDB de 1961**, José Carlos dos Santos e Márcia Regina Ristow, levantam estudos sobre as formas de intervenção realizadas na cultura rural, de modo especial para implantação de modelos tecnológicos de produção cujas iniciativas utilizaram da educação escolar como o meio de implantá-las.

As orientações do liberalismo e dos organismos internacionais para as políticas de educação no Brasil: o caso da educação profissional, de autoria de Rosângela Lourenço Garcia e Isaura Monica Souza Zanardini, discute as políticas educacionais, dentre elas, as políticas voltadas à Educação Profissional, levando em conta a preponderância das concepções liberais que tem sustentado a formulação e implantação dessas políticas.

Marise Ramos no artigo **O currículo na perspectiva de classe: desafios e possibilidades para a educação profissional**, levanta possibilidades de se ir além de teorias sobre a escola ou sobre o currículo ao defender a existência de uma proposta pedagógica concreta centrada nos interesses da classe trabalhadora. Para tanto recorre a princípios filosóficos e ético-políticos do materialismo histórico-dialético da formação humana, defendendo a Pedagogia Histórico-Crítica como uma teoria curricular na

perspectiva da classe trabalhadora.

No artigo **Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: dos motivos para a sua constituição à produção da ciência e da tecnologia**, Marcos Aurelio Schwede e Domingos Leite Lima Filho, apresentam breve transcurso histórico da REDE FEDERAL, possibilitando a compreensão da influência dos aspectos econômicos, políticos, e educacionais sobre estas instituições, analisando o direcionamento da pesquisa no IFSC, tanto no que se refere à produção da C&T através da pesquisa, quanto à (im)possibilidade de acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos pelos trabalhadores.

Finalmente o artigo **Ainda sobre a concepção de educação tecnológica: convergência da política de ciência, tecnologia e inovação e política de educação** escrito por Zuleide S. Silveira, evidencia a convergência das políticas de ciência, tecnologia e inovação e de educação, apontando para seus limites e desafios. Analisa o desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio do CNPq (PIBIC-EM/CNPq) por meio de resultados da pesquisa em torno da oferta de bolsas de iniciação científica, no Brasil, particularmente no Estado do Rio de Janeiro.

Convidamos a todos para a leitura e reflexão acerca de questões sobre Estado, Sociedade e Educação Profissional no Brasil e suas perspectivas para o século XXI.

Os organizadores